

PREVENÇÃO E COMODIDADE

Check-up completa cinco anos promovendo a saúde dos magistrados

Com a aprovação e recomendação de magistrados e magistradas, o Check-up da Amagis Saúde completou cinco anos em setembro. O programa, que possibilita aos usuários do plano realizarem, gratuitamente, uma bateria completa de exames foi criado na gestão do desembargador Maurício Soares (2016-2018), atual presidente do TRE-MG, cuja vice-presidente era a desembargadora Luzia Peixôto.

Inicialmente, os usuários do plano só podiam agendar os exames no mês do seu aniversário. Entretanto, com o sucesso do programa, na gestão do desembargador Alberto Diniz Júnior (2019-2021), que tinha como vice-presidente de Saúde, a juíza Rosimere do Couto, os usuários do plano passaram a poder marcar a consulta a cada 12 meses, ou seja, uma vez por ano, sem uma data preestabelecida.

Desde então, como parte

da política de aperfeiçoamento permanente da Amagis Saúde, a Diretoria da Associação tem trabalhado para garantir o atendimento aos magistrados e magistradas que atuam nas comarcas do interior, sem a necessidade de se deslocarem para Belo Horizonte.

Atualmente, como resultado desses esforços, os usuários podem optar pelo atendimento em Montes Claros, no Check-Up Center Norte de Minas, Juiz de Fora, no Hospital Monte Sinai, Ipatinga, Hospital Márcio Cunha, em Uberlândia, no Instituto de Patologia Clínica Sabin.

A Diretoria da Associação continua trabalhando para ampliar a oferta do serviço, com o padrão de excelência da Amagis Saúde, em todo o Estado.

RECONHECIMENTO

Essa qualidade é reconhecida pelos associados, como o juiz Murilo Silvio de Abreu, da

KEMPTON VIANNA



Check-up pode ser feito no Hospital Monte Sinai, na Zona da Mata

2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte, que fez o Check-up da Amagis Saúde pela primeira vez neste ano, na Clínica Check-up Center. “Me surpreendi. Superou as expectativas, não só pela quantidade de procedimentos, extremamente abrangentes, mas também pela qualidade dos exames e dos profissionais envolvidos no atendimento”, afirmou.

A comodidade foi destaca-

da pela juíza Edna Lopes Caetano, da Comarca de Santa Luzia, como um dos pontos positivos do programa de Check-up da Amagis Saúde. “Talvez, em situações normais, não conseguiria parar minha rotina e fazer exames em tão pouco tempo se o Check-up não fosse concentrado”, comentou a magistrada, que recomendou a todos os associados fazerem o uso desse benefício oferecido pela Associação.

COPARTICIPAÇÃO

O que é coparticipação?

É o percentual cobrado do associado sobre o valor total das despesas pagas pela Amagis Saúde em determinados procedimentos. Veja a seguir alguns eventos nos quais incidem a taxa de coparticipação.

Não incide taxa de coparticipação

Procedimentos ambulatoriais de hemodiálise, diálise peritoneal, quimioterapia, radioterapia, hemodinâmica, hemoterapia e litotripsia. Não há cobrança em procedimentos cirúrgicos, inclusive os ambulatoriais, internações, remoção inter-hospitalar, órteses e próteses cirúrgicas.

Coparticipação de 25%

Consultas, exames, terapias, hospital-dia psiquiátrico e alguns procedimentos ambulatoriais.

Coparticipação de 50%

Assistência domiciliar entre o 16º dia e o 45º atendimento. Internações decorrentes de transtornos de saúde psiquiátricos, quando ultrapassados 30 dias de internação, contínuos ou não, por ano, não cumulativos.

Outubro Rosa alerta sobre os riscos do câncer de mama

PNGTREE

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa é de que 66 mil casos de mama sejam registrados no Brasil neste ano. Apesar da ampla divulgação da doença em campanhas de prevenção, como a Outubro Rosa, realizada este mês, a taxa de óbitos (15,5% no mundo), ainda é considerada expressiva por especialistas como o médico Enaldo Melo de Lima, Coordenador do Hospital Integrado do Câncer da Rede Mater Dei.

O principal sintoma da doença é o surgimento de nódulos na mama, que geralmente são indolores. Lima observou que alterações da pele na região mamária, como retração ou feridas, alteração da coloração, retração e secreção no mamilo também podem ser indicativos do câncer de mama.

Além do autoexame, que deve ser feito rotineiramente, o médico ressaltou que os exames clínicos precisam ser feitos pelo menos uma vez por ano, a partir dos 35 anos, e quando necessário a análise deve ser complementada com o ultrassom da mama. Lima alertou que, se qualquer sintoma for identificado, a mulher deve procurar, imediatamente, tanto o ginecologista quanto o mastologista para que o diagnóstico seja feito o mais rápido possível.

Segundo o especialista, existem vários estágios da doença, que variam entre o

zero (tumor inicial) até o quatro, mais complexo, que atinge apenas 6% das pacientes. “Quando o diagnóstico é feito nos estágios iniciais (zero, um e dois) a taxa de cura ultrapassa 95%”, afirmou Enaldo Lima.

Entre os fatores de aparecimento da doença está a hereditariedade. Lima disse que os cânceres de mama de origem familiar têm incidência em torno de 25% e aqueles de componente genético apresentam uma taxa

de 15%. “Em geral, essas pacientes podem ter câncer de mama mais jovens, antes dos 40 anos, podendo ocorrer até mesmo antes dos 30 anos”, advertiu o médico.

Conforme o especialista, hoje, há uma recomendação formal de que todas as mulheres diagnosticadas com câncer de mama sejam consultadas por uma equipe de genética. “A avaliação genética da paciente pode ser necessária inclusive para tratamentos distintos”, disse Enaldo Lima, que também observou o fato de que 75% dos cânceres de mama ocorrem ao acaso, principalmente depois da menopausa, sem que mulher tenha histórico familiar ou herança genética.

AMAGIS SAÚDE

Com a parte das ações de

conscientização e incentivo à prevenção, a Amagis Saúde irá isentar a taxa de coparticipação de 25% das magistradas e beneficiárias do plano que realizarem o exame de mamografia neste mês.

A taxa de coparticipação é o valor pago pelo usuário do plano em alguns procedimentos ambulatoriais, diagnósticos clínicos ou terapêuticos. A iniciativa é uma ação ligada à campanha Outubro Rosa, criada para conscientizar a população dos riscos do câncer de mama.

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

PRESIDENTE
LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE
Jair Francisco dos Santos

DIRETOR DE SAÚDE
Edison Feital Leite

DIRETORA FINANCEIRA
Flávia Birchal de Moura

CONSELHO GESTOR:
SEGUNDA INSTÂNCIA
Edison Feital Leite
Marco Aurélio Ferenzini
Suplentes
Valéria Rodrigues Queiroz
Guilherme Azeredo Passos

JUÍZES DA CAPITAL
Flávia Birchal de Moura
Renato Luiz Faraco
Suplentes
Clayton Rosa de Resende
Cláudia Aparecida Coimbra Alves

JUÍZES DO INTERIOR
Elexander Camargos Diniz
Josselma Lopes da Silva Lages
Suplentes
Fabiano Garcia Veronez
Marcelo Carlos Cândido

APOSENTADOS
Ana Maria de Oliveira Froes
José Nicolau Masselli

SUPLENTES
Maura Angélica Ferreira
José Maria dos Reis

OUIDOR DA AMAGIS SAÚDE
Auro Aparecido Maia de Andrade

PROJETO GRÁFICO
Agência Graffo

DIAGRAMAÇÃO
Publicare Design

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO
Imprimaset

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br